



Logo do Ano Jean Gailhac

INSTITUTO DAS RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA  
– ÁREA BRASIL –

## ANO JEAN GAILHAC

– 13 de novembro de 2022 a 13 de novembro de 2023 –

### ESTUDO DOS TEMAS MENSAIS



Logo da Área Brasil

## TEMA DE SETEMBRO: “ESCUTA DA PALAVRA: INTERIORIDADE E DISCERNIMENTO”

Jean Gailhac foi um homem de coração sem fronteiras, aberto ao mundo e sempre disposto a ir além do já conseguido, quando sentia ser isto a vontade de Deus. Legou tal espírito às Religiosas SCM e a todas e todos quantos com elas colaboram. **Não é à toa que o tema de setembro do ANO JEAN GAILHAC é “ESCUTA DA PALAVRA: INTERIORIDADE E DISCERNIMENTO”.** São conceitos intimamente ligados, como entrelaçados estão com o tema de agosto: “Abertura aos Sinais dos Tempos”. Entendamos isto melhor!



Começemos definindo os termos. Segundo o Dicionário Aurélio, **“discernimento”** significa a *“faculdade de discernir, de julgar as coisas clara e sensatamente; critério, tino, juízo; apreciação, análise; penetração, sagacidade, perspicácia”*. **“Interioridade”**, por sua vez, é entendida como *“qualidade ou estado do que é interior.”* **“Escutar”** significa *“tornar-se ou estar atento para ouvir; dar ouvidos a”*. **“Palavra”**, com ‘P’ maiúsculo, refere-se ao falar de Deus.

Para nós, aqui, no contexto do ANO JEAN GAILHAC, interessa o aspecto espiritual da questão (que sempre tem, também, repercussões sociais): *escutar e discernir o falar de Deus na vida pessoal, no Instituto e na realidade que nos envolve, a partir dos sinais dos tempos, para descobrir a Sua vontade e fazê-la nossa, buscando em tudo a Sua maior glória, o bem daquelas e daqueles que nos são confiados e a nossa própria realização.*

Vale, também, informar que em nenhum lugar dos dois volumes de suas 814 cartas publicadas Gailhac utiliza as palavras “interioridade” e “discernimento”. As *palavras*, bem entendido! O que ambas significam, contudo, está sobejamente presente em seus escritos, muitas vezes ligado à “escuta da Palavra”. Eis uma demonstração:

*“Para penetrar no pensamento de Deus, é preciso escutar a voz de Deus (escuta), meditá-la (interioridade), convencer-se de que foi Deus quem falou e não uma ilusão da imaginação (discernimento) e, se tudo estiver de acordo com a voz divina, tomar uma decisão forte e generosa (ação)”* (GS/s.d./17. Vol. II, p. 595).

Para Gailhac, **“Deus nos fala sempre” e “é preciso escutá-Lo bem por quem quer que seja que Ele nos fale e de qualquer maneira que o faça”**. Fala-nos pelos acontecimentos da realidade, pela natureza, pelas pessoas, pelo evangelho, pelas alegrias e sofrimentos. **Seu falar, porém, nem sempre é claro.** No cotidiano da existência, Bem e Mal, Vida e Morte, Deus e Satanás, Gratuidade e Interesse podem se confundir. Afeições “ordenadas” e “desordenadas” atuam concomitantemente em nosso interior. Entre 8 e 80, existem 72 possibilidades. **Daí a importância do discernimento**, da interiorização, da prudência, do deixar-se conduzir em tudo pela luz do Espírito Santo, tendo Jesus Cristo como referência, para distinguir o que brota de nossa consciência, vontade e liberdade daquilo que tem origem em Deus (“moções”) ou em Satanás (“tentações”), em palavras de Inácio de Loyola.

**“O demônio é muito astucioso”**, diz Gailhac. *“A sua ocupação é prejudicar-nos. Se não consegue arrastar-nos para o mal, esforça-se por nos paralisar no bem. Se não pode fazer-nos cair no pecado, impede-nos de praticar a virtude. Nada lhe é custoso para atingir o seu fim”*. **Por isso “é preciso estar constantemente atento aos menores movimentos do coração”, “ser prudente”, “desconfiar do orgulho e da obstinação, pois são maus conselheiros”, “nunca proceder com precipitação”, “examinar tudo antes de tomar uma decisão”, “ter cuidado com a língua”, “buscar orientação”, “deixar que o bom senso e a fé orientem a nossa maneira de agir”, “combater a tristeza e o desânimo”, “cooperar com a graça”, “perguntar-se com frequência: - Como faria Jesus Cristo no meu lugar? Como falaria?”** (GS/15/XI/76/A. Vol. I).

Enfim, **setembro é o “Mês da Bíblia”, o “Mês da Palavra”,** que se manifesta de múltiplas e variadas maneiras. Pelo *“silêncio, recolhimento e oração”*, saibamos captá-la, cultivá-la, praticá-la e traduzi-la em nossos projetos de vida pessoais, nos planejamentos estratégicos, táticos e operacionais de nossas obras, nas prioridades do Instituto universal, em nosso agir no mundo. **Que, em nós e por nós, com as bênçãos de Gailhac, a interioridade e o discernimento tornem a Palavra escutada vida, e a vida, Palavra!**

*“A vida interior é a união constante com Deus pelo pensamento, pelo amor, pela disposição da alma, que não vive, não fala, não age, não pensa senão em Deus, para Deus, por Deus, pela Sua graça e pelo seu Espírito Santo”*.



**Redação:** Waldemar Bettio (CAEP – Área Brasil)

**Fonte:** 1) GAILHAC, Jean. *Cartas às RSCM*. Vol. I e II. 2) FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 4ª Edição. Curitiba: Ed. Positivo, 2009. 3) SILVA, Jonas Jorge da. *O discernimento em Inácio de Loyola: uma bússola para nossas tempestades e brisas*.